



ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES PUBLICADAS NOS DEMONSTRATIVOS DE CARÁTER SOCIAL AMBIENTAL DAS EMPRESAS VINCULADAS À BM&FBOVESPA.

Skarlety Alves de Jesus (PIBIC/CNPq/Uem), Wagner Igarashi (Co-orientador), Deisy Cristina Correa Igarashi (Orientador), e-mail: deisyigarashi@gmail.com,

Universidade Estadual de Maringá – UEM / Departamento de Ciências Contábeis / Maringá, PR.

Área: 6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas
Subárea: 6.02.04.00-1 Ciências Contábeis

Palavras-chave: Balanço Social, Responsabilidade social, Informações de caráter social e ambiental.

Resumo:

A divulgação de informações sobre a responsabilidade social e ambiental no contexto nacional não é obrigatória, porém o número de empresas que apresentam tais informações aumenta a cada ano. Por isto, o objetivo da pesquisa é analisar a evolução e o alinhamento das informações publicadas nos demonstrativos de caráter social ambiental das empresas vinculadas à BM&FBOVESPA, a partir da estrutura proposta pelo IBASE. Esta pesquisa configura-se como teórica e empírica. Para a análise das informações coletas no âmbito teórico utilizou-se a análise de conteúdo e os seguintes termos de busca: “Balanço Social”, “Ethos”, “GRI - Global Reporting Initiative” e “Responsabilidade Social”, resultando na seleção de 38 artigos. Em seguida houve uma nova análise destes onde somente 12 dos artigos encontrados, tratavam a fundo do tema em questão, ou seja, IBASE. Como resultados da pesquisa empírica observou-se que de modo geral não houve evolução das informações publicadas pelas empresas e falta alinhamento entre as informações dos demonstrativos de caráter social ambiental.

Introdução

A divulgação de informações de responsabilidade social e ambiental, ainda que não obrigatória, ganhou destaque e têm mobilizado a sociedade. Uma ação que evidencia esta afirmação é o aumento, a cada ano, do número de empresas que têm aderido à divulgação de tais informações, bem como o



número de pesquisas científicas que circundam o tema (MILANI, et al, 2012). Assim em razão a importância que vem sendo atribuída a este tema, o presente estudo tem como objetivo analisar a evolução e o alinhamento das informações publicadas nos demonstrativos de caráter social ambiental das empresas vinculadas à BM&FBOVESPA, a partir da estrutura proposta pelo IBASE.

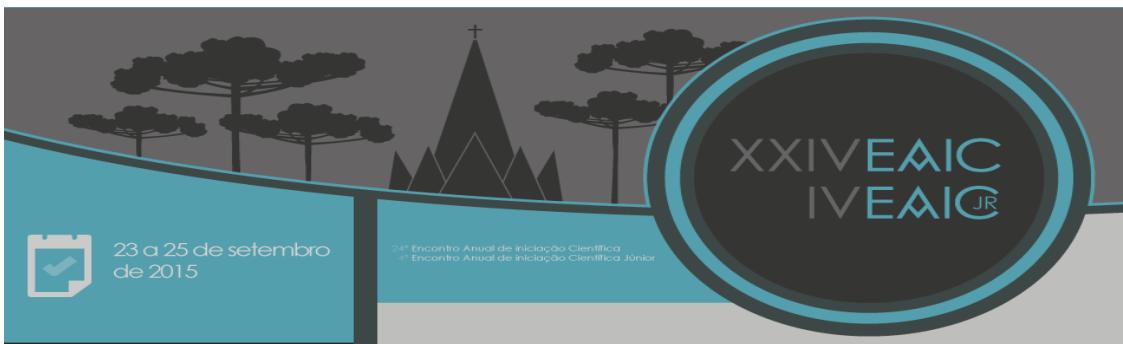
Materiais e métodos

A pesquisa possui caráter descritiva explicativa quanto aos objetivos e aplicada quanto a natureza. Para a análise dos dados, utiliza-se a análise de conteúdo. Bardin (2011, p. 125) explica que esta primeira fase “possui três missões: a escolha dos documentos a serem submetidos à análise, a formulação de hipóteses e dos objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final”. Os dados da pesquisa foram analisados segundo a abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa selecionou junto à BM&FBOVESPA as empresas a serem analisadas. A amostra aleatória, contou com aceitação de um erro amostral de até 5%.

Resultados e Discussão

A pesquisa teórica foi realizada na base da SCIELO com os seguintes termos de busca: “Balanço Social”, “Ethos”, “GRI - Global Reporting Initiative” e “Responsabilidade Social”, isto resultou na seleção de 38 artigos. Em seguida houve uma análise destes e somente 12 dos artigos encontrados, tratavam do tema abordado nesta pesquisa. Com destaque a dois estudos, o primeiro realizado por Tachizawa (2009), onde indica que independente do estilo de gestão uma organização possui efeitos socioambientais, diferenciados, em decorrência natural do setor econômico em que está inserida; e tais efeitos são representados na forma de passivo socioambiental. O segundo estudo que merece destaque desenvolvido por Pinto e Ribeiro (2004) indica que grande parte das empresas vem incorporando o Balanço Social, porém, as entidades adotam modelos diferentes e publicam os dados das mais variadas formas, impossibilitando ao usuário fazer comparações entre empresas e o conteúdo dos mesmos é bastante insatisfatório, pois muitas informações relevantes não são evidenciadas.

Em seguida houve uma pesquisa empírica junto às empresas listadas na BM&FBOVESPA (727). Verificou-se que 237 são BDR e não possuem informações, 37 possuem erro no site, 15 não possuem link para acesso, 9 não foram identificadas, 334 não possuem relatório e 95 possuem o relatório com seleção valida. Para a definição da amostra da pesquisa utilizou-se



portanto as empresas de seleção válida (95). Estas foram separadas de acordo com o setor econômico e observado a proporção de empresas em cada setor foram selecionadas aleatoriamente 23 para compor a pesquisa.

Com a seleção das empresas foi iniciada a coleta e análise das informações dos relatórios em três momentos: (a) Análise das informações divulgadas referente ao ano de 2013; (b) Análise das informações divulgadas referente ao ano de 2014; e (c) Análise da evolução e comparação das empresas que apresentaram os relatórios nos dois períodos.

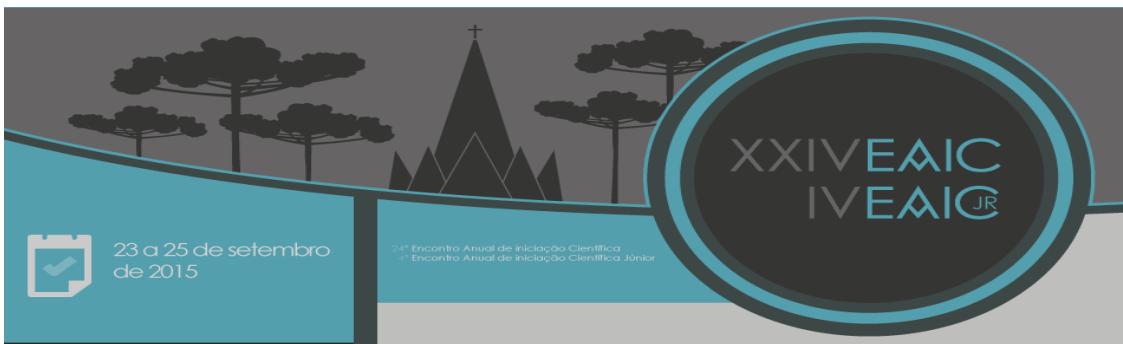
Aqui cabe observar uma limitação da pesquisa, pois as 23 empresas selecionadas em 2013 publicaram os relatórios, contudo observou-se que em 2014 apenas 11 empresas das 23 publicaram o relatório até final de maio de 2015. Por isso a análise (c) contou apenas com a comparação destas 11 empresas.

O modelo de balanço social do IBASE é composto por 44 indicadores e dividido em 6 partes, sendo elas: “Base de calculo”, “Indicadores sociais internos”, Indicadores sociais externos”, “Indicadores ambientais”, “Indicadores do corpo funcional” e “Informações relevantes quanto ao exercício de cidadania empresarial”.

Em 2013 as empresas foram divididas em 10 setores econômicos, o setor que mais se destacou foi o de Petróleo, Gás e Biocombustível atingindo uma média de 42 indicadores e os que menos se destacaram foram os de Bens Industriais (7) e o de Construção e Transporte (7). De modo geral houve maior preocupação com os Indicadores sociais internos e menor com os Indicadores do corpo funcional. A Sabesp (Utilidade Pública) foi a única empresa que apresentou todos os indicadores e a Aliansce (Financeiro e Outros) apresentou a menor quantidade totalizando somente 6 indicadores.

Já em 2014 as empresas também foram divididas em 10 setores econômicos, o setor que mais se destacou foi o de Utilidade Pública (37,2) e o que menos se destacou foi o de Construção e Transporte (5). Houve maior preocupação com os Indicadores sociais internos e externos, e menor com os Indicadores ambientais e com as Informações relevantes quanto ao exercício de cidadania empresarial. A Sabesp (Utilidade Pública) continuou apresentando a maior quantidade de indicadores (43) e a CCR (Construção e Transporte) apresentou a menor totalizando somente 5 indicadores.

Ao proceder-se a análise comparativa entre os anos de 2013 e 2014 verificou-se que somente duas empresas apresentaram evolução em seus relatórios, a Metal Leve (Bens Industriais) e a Elektro (Utilidade Pública). Quatro



permaneceram estáticas, sendo elas, BM&FBOVESPA (Financeiro e Outros), Vale (Materiais Básicos), Ger Paranap e Emae (Utilidade Pública). E cinco tiveram uma redução em seus indicadores apresentados, a CCR (Construção e Transporte), a Estacio (Consumo Cíclico), o Bradesco (Financeiro e Outros), a Sabesp e a Tran Paulist (Utilidade Pública). O setor que mais se destacou foi o de Utilidade Pública (37,3) e o que menos se destacou foi o de Construção e transporte (6). Houve maior preocupação com os Indicadores sociais internos e menor com os indicadores da base de cálculo.

Conclusões

Como resultados da pesquisa observou-se que de modo geral tanto nos anos de 2013 como em 2014 falta alinhamento das informações publicadas nos demonstrativos de caráter social e ambiental das empresas vinculadas à BM&FBOVESPA, a partir da estrutura proposta pelo IBASE. Quanto a evolução de tais demonstrativos entre os anos de 2013 e 2014, das 11 empresas que apresentaram os relatórios nos dois períodos, até o mês de maio, somente 2 apresentaram evolução. Observou-se que 4 permaneceram com o mesmo nível de divulgação nos dois períodos e que 5 tiveram uma redução no ano de 2014 no que se refere a divulgação das informações quando comparadas a 2013.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC/CNPq/FA-UEM pela oportunidade de realizar a pesquisa.

Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- MILANI, B. et al. Práticas de sustentabilidade, governança corporativa e responsabilidade social afetam o risco e o retorno dos investimentos?. **Rev. Adm. UFSM**, Santa Maria, v. 5, Edição Especial, p. 667 - 682, dezembro 2012.
- PINTO, A. L.; RIBEIRO, M. S. Balanço social: avaliação de informações fornecidas por empresas industriais situadas no estado de Santa Catarina. **Rev. contab. finanç.**, São Paulo, v. 15, n. 36, Dec., 2004.
- TACHIZAWA, T. Sustentabilidade e responsabilidade social: proposta de modelo de diagnóstico socioambiental baseada em pesquisa empírica. **Revista Produção on line**, v. IX, n.IV, p. 795 - 821, 2009.